

Dados dos procedimentos realizados no Hospital Veterinário FAG Cascavel – PR, em convênio com Organizações Não Governamentais

Cesar Leandro Drehmer¹; Vívian Fernanda Gai²

Resumo: O número de animais de rua está em crescimento constante, pois não há um programa de controle de natalidade nem mesmo um centro para tratamento dos mesmos na cidade de Cascavel-PR. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento retrospectivo no tratamento clínico e cirúrgico a animais errantes resgatados pelas ONGs e levados até o Hospital Veterinário – FAG no período de junho de 2013 a junho de 2014. Foram atendidos 117 animais entre cães e gatos, onde apresentaram diversos problemas, porém o maior índice foi traumatismos causados por veículos automotores, necessitando de intervenção cirúrgica. A principal doença apresentada foi a cinomose, problema este relacionado a não vacinação e transmissão causada por vírus.

Palavras-chave: ONGs; cães e gatos; traumatismos.

Data from procedures performed at the Veterinary Hospital FAG Cascavel - PR, in partnership with Non Governmental Organizations

Abstract: The number of homeless animals are constantly growing, because there's no birth control or a center for treatment for these animals in the city of Cascavel-PR. The purpose of this study is to conduct a retrospective analysis of medical and surgical treatment of rescued animals by a ONGs performed at Veterinary Hospital - FAG from June 2013 to June 2014. 117 animals were seen between dogs and cats, which showed many problems, but the highest rate was injuries caused by motor vehicles, requiring surgical intervention. Canine distemper was the major cause of illness in rescued animal (dogs). This is a viral condition related to non-vaccination and transmission from others dogs.

Key words: ONGs; dogs and cats; trauma.

Introdução

Com o passar dos anos as famílias estão dando mais atenção aos animais de estimação e com isso há um grande crescimento de clínicas veterinárias e hospitais especializados para tratar estes pequenos pacientes. Devido ao aumento populacional de animais errantes, surgem em conjunto, problemas de saúde pública, como abandono, maus tratos e problemas de transmissão de doenças.

De acordo com censo realizado pelo IBGE (2010) a cidade de Cascavel possui 286.205 habitantes, porém não há um centro de zoonoses capaz de auxiliar no resgate, tratamento e diminuição da população de cães errantes tanto na periferia quanto no centro da cidade.

¹ Médico Veterinário. Docente do Centro Universitário FAG. cesardrehmer@hotmail.com

² Zootecnista. Mestre em Produção Animal (UEM). Docente do Centro Universitário FAG. viviangai@fag.edu.br

Segundo Oliveira e Oliveira (2010) o convívio entre o homem e os animais de estimação iniciou há mais de 15 mil anos, sendo que nos dias de hoje os bichos estão presentes em mais de 44% dos lares das classes A, B e C.

Joffily *et al.* (2013) e Neto *et al.* (2009) corroboram afirmando que os animais errantes são um grande problema de saúde pública, bem como, devem haver medidas de controle populacional e guarda responsável.

O presente trabalho tem como objetivo principal, a realização de um levantamento de dados dos atendimentos clínicos e cirúrgicos realizados no Hospital Veterinário – FAG, estabelecendo a importância deste trabalho de ajuda as ONGs com preços menores e atendimento 24 horas, minimizando assim problemas de zoonose e óbitos de animais nas ruas da cidade de Cascavel – Pr.

Materiais e Métodos

O estudo retrospectivo baseou-se no levantamento de dados contidos no cadastro das ONGs no Sistema QVET do Hospital Veterinário – FAG, situado na Avenida das Torres, 500, Cascavel – Paraná.

As informações coletadas referem-se aos atendimentos realizados a felinos e caninos resgatados nas ruas da cidade, no período de junho de 2013 a junho de 2014, totalizando 12 meses. O resultado obtido totalizou 117 atendimentos de pacientes com diversas queixas que vão desde uma intoxicação, desidratação ou fraturas diversas.

Durante o levantamento enfrentou-se algumas dificuldades na coleta de dados, pois houve uma migração de dados dos pacientes que anteriormente eram realizados por meio de fichas manuais para o atual sistema, perdendo informações quanto à anamnese de diversos animais.

A análise dos dados inseridos no sistema QVET, foram classificadas por data de entrada do paciente no hospital, espécie, sexo, queixa principal e tratamento realizado, sendo cirúrgico ou conservador.

A coleta de dados foi realizada por apenas um examinador. Os dados foram analisados e tabulados utilizando-se o programa Microsoft Excel 2010.

Resultados e Discussão

Os dados obtidos no período de estudo resultaram em um total de 117 pacientes, sendo estes 92,31% de caninos e 7,69% felinos são mostrados na Tabela 01.

Tabela 01 – Espécies atendidas no Hospital Veterinário no período de junho de 2013 a junho de 2014.

ESPÉCIES ATENDIDAS	CASOS	PERCENTUAL %
CANINA	108	92,31
FELINA	09	7,69
TOTAL	117	100%

Fonte: QVET (2014)

Neto *et al.* (2009) afirma que em estudo realizado de maio a setembro de 2009 pela ONG GADAC no estado de Pernambuco, foram recolhidos 221 cães e 181 gatos.

O sexo dos animais que receberam tratamento no Hospital Veterinário – FAG podem ser observados na Tabela 02.

Tabela 02 – Dados obtidos em relação ao sexo dos pacientes atendidos no Hospital Veterinário.

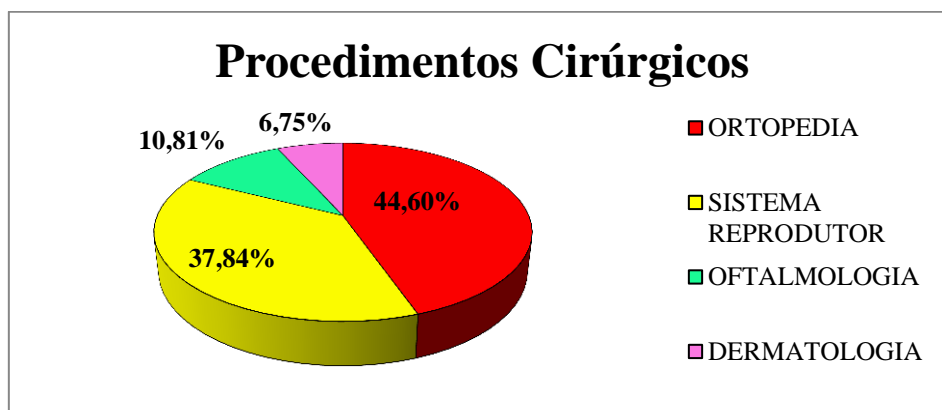
SEXO	Nº DE ANIMAIS	PERCENTUAL %
MACHO	69	58,33
FÊMEA	48	41,67
TOTAL	117	100%

Fonte: QVET (2014)

Os machos totalizaram 58,33%, contra 41,67% de fêmeas atendidas, Silva *et al.* (2009) realizou seu experimento no Estado de Pernambuco e relatou um índice bem maior de procedimentos cirúrgicos realizados em fêmeas.

Os tratamentos cirúrgicos realizados no período de junho de 2013 a junho de 2014 apresentaram os seguintes dados conforme mostra o Gráfico 01.

Gráfico 01 – Procedimentos cirúrgicos realizados no Hospital Veterinário – FAG.



Fonte: QVET (2014)

Os procedimentos cirúrgicos realizados totalizaram 74 atendimentos, onde, a maior incidência foi às cirurgias ortopédicas num total de 44,60%. Destes atendimentos estão relacionados a acidentes de trânsito. Em levantamento realizado em Recife, Lacerda *et al.* (2013) relatam que em 200 pacientes atendidos, 41% deles apresentam fraturas ósseas bastante representativas nas emergências veterinárias.

Como há um grande aumento populacional tanto de cães quanto de gatos, as ONGs optam pela realização da castração fazendo com que haja diminuição na quantidade de animais abandonados nas ruas. Dentre as cirurgias realizadas 37,84% estão as do sistema reprodutor masculino e feminino; orquiectomia e ovariectomia. Silva *et al.* (2009) em seu estudo sobre a esterilização e posse responsável no estado de Pernambuco, relatam que antes da esterilização dos animais, os proprietários dos bairros carentes recebem informações sobre a importância do controle de natalidade e também das zoonoses, nesse estudo 160 animais entre cães e gatos foram castrados. Neto *et al.* (2009), desenvolveram projeto no município de Carpina em PE, no intuito de minimizar o número de animais abandonados, visando ainda o controle de zoonoses.

Os problemas oftálmicos consistiram basicamente na enucleação, pois a perda dos olhos estava relacionada com traumas por brigas com outros animais e presença de miíase, necessitando a retirada do olho afetado num total de 10,81%. Em experimento realizado no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP em Botucatu, Rahal, Bergamo e Ishiy (2000), relataram que 11 animais foram atendidos com alterações oftálmicas graves com perda da função ocular, optou-se pela evisceração e colocação de prótese em metilmetacrilato, cerca de 73% obtiveram resultado satisfatório no pós operatório e apenas 27% apresentaram insatisfação com presença de secreção purulenta e entrópio superior e inferior.

Os procedimentos cirúrgicos realizados em pele totalizaram 6,75%, onde foram feitos debridamentos de feridas e “flaps” para reconstituição de traumas ocasionados por veículos automotores. Além dos procedimentos cirúrgicos, foram atendidos de forma clínica conservadora 43 animais que ao serem trazidos até o Hospital Veterinário receberam tratamento e permaneceram internados conforme Tabela 03.

Tabela 03 – Atendimentos clínicos realizados no Hospital Veterinário aos animais resgatados pelas ONGs.

ENFERMIDADES	CASOS	PERCENTUAL
--------------	-------	------------

VIROSES	29	67,44
DERMATOLOGIA	09	20,93
ONCOLOGIA	05	11,63
TOTAL	43	100%

Fonte: QVET (2014)

A maior incidência foi de animais com caquexia em função de doenças virais como a cinomose com 22 casos e a parvovirose com 07 casos. Oliveira e Oliveira (2010) descrevem a cinomose como uma doença causada por vírus, afetando sistema respiratório e principalmente sistema nervoso dos cães geralmente em períodos mais frios do ano. Hirsh e Zee (2009) descrevem a cinomose como uma infecção viral aguda com febre bifásica, secreções nasais e oculares, leucopenia, trombocitopenia, dificuldades respiratórias assim como uma queratinização nos coxins e focinho além de lesões cutâneas. A parvovirose bem como a cinomose é causada por um vírus que destrói as vilosidades intestinais, onde cerca de 80% dos animais vem a óbito em função da diarreia com presença de sangue, caquexia e vômito.

Problemas dermatológicos acometeram 09 cães, que apresentaram prurido, lesões de pele, presença excessiva de carrapatos e pulgas, sendo 02 casos com presença de miíase. Em levantamento realizado por Pedrassani *et al.*(2008) na cidade de Três Barras – SC, 11 cães foram tratados por apresentarem lesões de pele causadas por sarna, sendo os problemas dermatológicos que mais acometem os cães é a dermatite alérgica, piodermites, sarnas demodécica e sarcóptica.

Outro fator bastante importante foi o tratamento oncológico realizado para a presença de Tumor Venéreo Transmissível – TVT, que acometeu 05 pacientes durante o período da pesquisa realizada. Munford et al (2012) realizaram um estudo na Bahia, onde 50 casos foram atendidos sendo que o maior índice foi de animais errantes cerca de 68% da casuística levantada.

Conclusão

A espécie canina foi a de maior índice de atendimentos relacionados com traumas sofridos por veículos automotores. A principal doença apresentada foi a cinomose, problema este relacionado principalmente a não vacinação.

Frente aos dados obtidos, foi possível verificar a grande importância do trabalho realizado pelo Hospital Veterinário em parceria com as ONGs, no intuito de minimizar a dor e sofrimentos dos animais errantes bem como uma diminuição populacional destes animais.

Referências

GOMES, Nathalie Santos Caldeira. Uma perspectiva da construção dos direitos da fauna doméstica do município de Belo Horizonte – MG. **Revista Brasileira de direito animal**. Belo Horizonte – MG. v.7, n.5, p. 285-305. 2010.

HIRSH, Dwight C.; ZEE, Yuan Chung. **Microbiologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2009.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acessado em 15 ago. 2014.

JOFFILY, Diogo. et. al. Medidas para o controle de animais errantes desenvolvidas pelo Grupo Pet Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. **Em Extensão**. Uberlândia – MG. v.12, n.1, p.197-2011. 2013.

LACERDA, Maria Albeline. et al. Estudo retrospectivo sobre fraturas causadas por traumatismo radiodiagnosticadas no setor de radiologia do Hospital Veterinário da UFRPE no mês de dezembro de 2012. **XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2013**. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/2013/cd/resumos/R0460-1.pdf>> Acessado em: 10 out. 2014.

MEDEIROS, Renata Jurema. et al. Casos de intoxicações exógenas em gatos atendidos na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense durante o período de 2002 a 2008. **Ciência Rural**. Santa Maria – RS. v. 39, n. 7, p. 2105 – 2110. 2010.

MUNFORD, Nanci Derevtsoff. et al. Estudo retrospectivo dos casos de tumor venéreo transmissível (TVT) canino atendidos no hospital veterinário da UFBA no período de 2009 a 2011. **Archives of Veterinary Science**. Curitiba – PR, v. 17, p. 353 – 354. 2012.

NETO, Hélio Lauro Soares Vasco. et al. **Ações socio sanitárias para incentivo a posse responsável de animais no município do Carpina – PE**. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0674-1.pdf>> Acessado em: 12 set. 2014.

OLIVEIRA, Lúcia Helena de; OLIVEIRA, Fábio de. **Guia de saúde do pet**. São Paulo: Ed. Abril, 2010.

PEDRASSANI, Daniela. et al. Prevalência de sarna em cães do Distrito de São Cristóvão Três Barras/SC e uso de d-fenotrina no tratamento de cães com sarna sarcóptica **Veterinária em Foco**. Canoas – RS. v.6, n.1, p. 29 – 38. 2008

RAHAL, S.C.; BERGAMO, F.M.M.; ISHIY, H.M. Prótese intra-ocular de resina acrílica em cães e gatos. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec**. Belo Horizonte – MG. v.52, n.4. 2000.

SILVA, Giselle Martinho Moraes e. et al. **Esterilização e posse responsável de cães e gatos na região Metropolitana e Agreste Pernambucano.** Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0233-1.pdf>> Acessado em: 10 set. 2014.

SOUZA, Tatiana M. et. al. Prevalência de dermatopatias não tumorais em cães do município de Santa Maria, Rio Grande do Sul (2005-2008). **Pesq. Vet. Bras.** Santa Maria – RS. v. 29, n. 2, p. 157-162. 2009.